

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 2013

1 INTRODUÇÃO - Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a administração das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A - CEASAMINAS apresenta seu Relatório de Administração, com os resultados financeiros e operacionais do exercício de 2013.

Fundada em 1970, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, é uma empresa pública, entretanto, é uma Sociedade Anônima, tendo o Governo Federal como seu maior acionista, detendo, 99,67% das ações com direito a voto, desde o ano de 2000.

A viabilização de um abastecimento alimentício eficiente pelo país é função precípua das Ceasas. Através dos entrepostos, busca-se sanar as deficiências de abastecimento decorrentes da heterogeneidade do país em termos climáticos, geológicos, econômicos, sociais e culturais. Atualmente, o Complexo CEASAMINAS administra seis entrepostos, localizados nos municípios de Contagem (Grande de Belo Horizonte), Uberlândia, Juiz de Fora, Caratinga, Governador Valadares e Barbacena.

1.1 Comercialização em 2013: Em 2013, foram ofertados 2.619.752 toneladas de produtos no âmbito dos seis entrepostos da CEASAMINAS. O volume foi 4% menor que o verificado em 2012.

Presente em todas as unidades do Complexo CEASAMINAS, o MLP se reveste de extrema importância para o sistema de abastecimento, na medida em que aproxima o comprador do produtor rural que lida diretamente com o cultivo. Nesse sentido, tem também enorme importância social.

A oferta de produtos no MLP, em todas as seis unidades do Complexo, manteve-se praticamente estável em relação a 2012. Naquele espaço, Ofertou-se 667.336 toneladas de produtos, 25,5% do volume total da CEASAMINAS.

A Tabela 1 a seguir demonstra a comparação, inclusive com a segmentação em Setores.

Volume comercializado nos MLP nas Unidades da CeasaMinas

Grupo	Volume(kg)		Total	2013/2012 (%)
	2012	2013		
Hortalças	539.398.971	535.950.423	80,3%	-0,6%
Folha, Flor e Haste	69.185.242	69.752.184	10,5%	0,8%
Fruto	300.336.050	305.110.191	45,7%	1,6%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	169.877.679	161.088.048	24,1%	-5,2%
Frutas	122.867.855	126.845.230	19,0%	3,2%
Brasileira	122.847.339	126.821.691	19,0%	3,2%
Importada	20.516	23.539	0,0%	14,7%
Aves e Ovos	830.912	1.084.446	0,2%	30,5%
Hortigranjeiros	663.097.738	663.880.099	99,5%	0,1%
Cereais	661.207	1.003.178	0,2%	51,7%
Produtos Diversos	2.627.132	2.452.347	0,4%	-6,7%
Total Geral	666.386.077	667.335.624	100,0%	0,1%

Fonte: Sees/Detec/CeasaMinas

2 RESULTADOS TÉCNICOS OPERACIONAIS ALCANÇADOS - O papel estratégico de uma empresa desempenha no sistema agro alimentar e, em especial, nas cadeias produtivas de frutas, legumes e verduras, decorre do modelo atacadista implantado no Brasil, baseado na regulação pública que atribui às Centrais de Abastecimento como a CEASAMINAS, funções normativas e regulatórias na implantação de normas e padrões de comercialização, bem como a produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para a regularização da oferta alimentar, atenuando as variações sazonais, proporcionando oferta de gêneros alimentícios adequada às necessidades nacionais em termos de quantidade, preço e qualidade. A CEASAMINAS ocupa um elo nodal no sistema agro alimentar brasileiro. A estratégia de atuação da Unidade na execução das políticas públicas tem como premissas:

- Implementar normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento da oferta alimentar;

- Políticas públicas voltadas para a disfunção de padrões de segurança alimentares baseada em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização das práticas de embalagens e manuseio, a promoção da qualidade comercial;

- Estimulo a práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial;

- Estimulo a modernização da produção, pós-colheita e comercialização de hortifrutícolas;

- Indução de padrões de comportamento no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar.

No ano de 2013 a CEASAMINAS manteve sua política de apoio na divulgação das normas de classificação, padronização de embalagens de frutas e hortaliças. Desenvolveu pesquisas com o objetivo de programar ações para a melhoria da qualidade dos produtos e a modernização da horticultura, sensibilizar e provocar mudanças de comportamento dos produtores com a finalidade de reduzir perdas, melhorar qualidade e o aumento do consumo avaliando o mercado de frutas e hortaliças minimamente processados, pré-embaladas, orgânicas e desidratadas.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - O Planejamento Estratégico visa a análise em relação ao meio que a empresa está inserida, oportunidades e ameaças, forças e fraquezas, determinando assim o mapa estratégico, objetivos, projetos e indicadores necessários para melhorar o desempenho da organização.

Para cumprir sua missão em promover com sustentabilidade a segurança alimentar, organiza-

do e equilibrando o sistema de abastecimento e sua visão em ser referência mundial em soluções de abastecimento com qualidade e sustentabilidade até 2015, a Ceasaminas desenvolve projetos, ações, indicadores onde os mesmos são acompanhados, no sentido de trazer informações úteis para tomada de decisão.

O Planejamento Estratégico da Ceasaminas foi idealizado sob as seguintes perspectivas: 1- Sociedade; 2- Cliente e Parceiros; 3- Processos Internos; 4- Aprendizado e Crescimento; 5- Econômica e Financeira onde permanecem as mesmas desde 2012, porém os objetivos estratégicos sofreram algumas alterações. Dos 22 inseridos na implantação de 2012, 03 foram excluídos e um 1 novo foi criado.

Com relação aos projetos cadastrados em 2012, dos que dependiam de desembolsos de recursos financeiros estes passaram por uma análise criteriosa para priorizar, excluir ou reprogramar. Já os que não dependiam de recursos financeiros, estes continuaram sendo acompanhados. Quanto aos indicadores, estes foram alimentados pelos devidos responsáveis, realizando um confronto entre os valores realizado com as suas respectivas metas.

Os objetivos estratégicos acompanhados durante 2013 foram: Segurança Alimentar, Gestão Social, Potencializar a segurança dos usuários e parceiros nos entrepostos, Eficiência na comunicação interna e externa, Aprimorar e fortalecer as unidades do interior, Expansão da CEASAMINAS, Reter, reconhecer e valorizar talentos, Capacitação de pessoal, Melhorar os resultados econômicos e financeiros, Aumentar receitas, Diminuir Gastos, Otimização das Licitações de Compras e Serviços, Aumentar a Fidelização dos Clientes, Melhor e ampliar as informações prestadas aos clientes, Aumentar e diversificar o número de produtos e clientes, Excelência em serviços prestados aos clientes, Agilidade na logística operacional dos entrepostos, Promoverem a qualidade de frutas e hortaliças, Buscar a excelência na gestão e na operação de mercado, Eco eficiência, Aprimorar sistema de cadastro de usuários, Investirem em Tecnologia.

O objetivo estratégico: Promover a qualidade de frutas e hortaliças foi incorporado ao objetivo estratégico: Segurança Alimentar, e um novo objetivo estratégico foram criados: Concessão Area Platô Principal com o intuito de promover acompanhamento das licitações de receitas.

Durante o exercício de 2013 houve também a mudança da alguns líderes, alguns foram trocados, outros remanejados, o que proporcionou uma visão diferenciada no acompanhamento dos projetos e indicadores. Essas mudanças agregaram valor ao planejamento estratégico, pois novos indicadores e projetos foram criados para maior ampliação da ferramenta gerencial.

4 OUVIDORIA - No exercício das funções institucionais da Ouvidoria da CeasaMinas, no aludido período, pudemos observar uma redução em torno de 27% (vinte e sete por cento) do número de manifestações enviadas, em relação ao ano anterior.

5 INFORMÁTICA - Renovação do centro de processamento: Os servidores, unidade de backup automatizada, storage e rack foram licitados e substituídos em 2013 representando uma atualização total do centro de processamento, com soluções tecnológicas mais eficientes, eficazes, seguras e integradas ao conceito de TI VERDE nos quesitos como redução na geração de calor, consumo de energia, garantia de destinação de peças e componentes substituídos

Aplicativo para dispositivos móveis: Investimos em pesquisa, ferramentas e desenvolvimento de aplicativo para que os agentes do abastecimento (publico externo e interno) possam usar seus telefones e tablets como ferramenta para aumentar a efetividade nas operações de mercado

Sistemas Inteligentes: Estamos trabalhando com o conceito de sistemas inteligentes, onde o uso da tecnologia reduz deslocamentos, agiliza liberações e elimina atividades repetitivas.

6 POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE - A política e a responsabilidade ambiental da CEASAMINAS buscam a manutenção de um meio ambiente saudável e equilibrado, em consonância com a política nacional do meio ambiente. A Coordenação do Meio Ambiente, vinculada ao Departamento de Engenharia e Infraestrutura, é responsável pela gestão ambiental da empresa, atendendo a todas as legislações e normas ambientais pertinentes. Atividades desenvolvidas: Efluentes Líquidos; Eficiência Energética; Controle de Vetores, Pragas Urbanas; Ruído Ambiental e Regularização dos Concessionários.

7 RESPONSABILIDADE SOCIAL - Através do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial a empresa desenvolve vários projetos sociais nas áreas de educação, segurança alimentar, meio ambiente, cultural, crianças e adolescentes, assistência social, lazer, sempre ancorado na ética, transparência, compromisso, bem-estar coletivo e justiça social.

8 PRODAL BANCO DE ALIMENTOS - Consolidado desde 2002, o programa banco de alimentos atua constantemente no combate ao desperdício de alimentos nos entrepostos. O programa contribui para o abastecimento alimentar de redes de promoção e proteção social, contribuindo desse modo, com a diminuição da fome e da desnutrição de parcelas da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

No ano de 2013 o programa continuou desenvolvendo o projeto de processamento de alimentos que visa reduzir ainda mais o desperdício de alimentos, garantir a sanidade e facilitar a forma de preparo. Foram distribuídos 9.565 kg de polpa de frutas congeladas.

Comparativo de Resultados - Quantidade de Alimentos (kg)

Ano	Vol. Recebido	Vol. Distribuído	Vol. Descartado
2012	1.827.271	1.231.124	543.872
2013	1.557.644	1.106.651	324.115
Varição %	-14,8	-10,1	-40,4

9 AÇÕES ADMINISTRATIVAS - 9.1 Investimentos: A CEASAMINAS concluiu seu plano de investimentos com recursos próprios atingindo o percentual de 83,0%, ou seja, R\$1.248.459 de nossa reprogramação de R\$1.503.730, aprovada pelo Decreto nº 8.174, de 26/12/2013, como expõe a tabela abaixo:

AÇÕES	A ORÇAMENTO INICIAL APROVADO CONF. DEC. 7.867 DE 19/12/2012 (RS)	B REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 8.174 DE 26/12/2013 (RS)	C REALI- ZADOS (RS)	C/B% ÍNDICE (%)
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS				
Manutenção, Adequação e Expansão da Infra-estrutura operacional 20.605.0807.4105.0031	4.000.000	615.370	587.567	96%
* Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento 20.605.0807.4103.0031	250.000	13.370	15.104	113%
*Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos 20.605.0807.4102.0031	250.000	874.990	645788	74%
TOTAL	4.500.000	1.503.730	1.248.459	83%

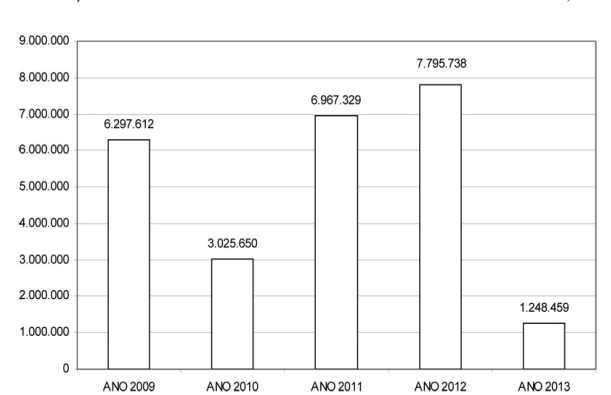
Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento - Ceasaminas

9.2 Análise sucinta da realização orçamentária de investimentos - 9.2.1 Ação 4105 - Manutenção, adequação e expansão da infraestrutura operacional: A CEASAMINAS de nossa reprogramação de R\$ 615.370 foram aplicados R\$587.567, representado 96,0% do valor previsto. A administração se concentrou nas aplicações: projeto da implantação do Mercado de Flores (R\$ 100.867) e ampliação da "Subestação do pavilhão SG (R\$ 349.241), ambos o entreposto de Contagem e, reestruturação de imóveis no Entreposto de Contagem e entrepostos do interior (R\$ 27.803) e outras pequenas aplicações. A CEASAMINAS concentra seus recursos para início de sua "expansão" a ser iniciada no correr do próximo ano de 2014, incluindo aí a implantação do Mercado de Flores acima mencionado e a duplicação do Entreposto de Contagem.

9.2.2 Ação 4103 - Manutenção, adequação e aquisição de equipamento de informática: Considerando seu parque de informática suficientemente capacitado para atender suas necessidades atuais, a CEASAMINAS investiu somente R\$ 15.104, aguardando avaliação das necessidades advindas da "expansão" para redimensionar seu parque de informática em 2014.

9.2.3 Ação 4102 - Manutenção, adequação e aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos: Do orçamento previsto de R\$874.990 as aplicações do período representou 73,8%, ou seja, R\$ 645.788. Os investimentos foram concentrados em três sub-ações: Equipamento de vídeo monitoramento visando à segurança dos entrepostos, R\$ 446.709, que representou 69,2% das aplicações; dois compactadores no montante de R\$ 133.100, 20,6% das aplicações visando melhoria da manutenção dos entrepostos; móveis e utensílios com aplicação de R\$ 44.407 correspondendo a 6,9% das aplicações, visando melhorias no ambiente de trabalho e outras aplicações de menor porte perfazendo o valor de R\$ 21.572, ou seja, 3,3% das realizações.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS DE 2009 A 2013 - EM R\$ 1,00



Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento - Ceasaminas

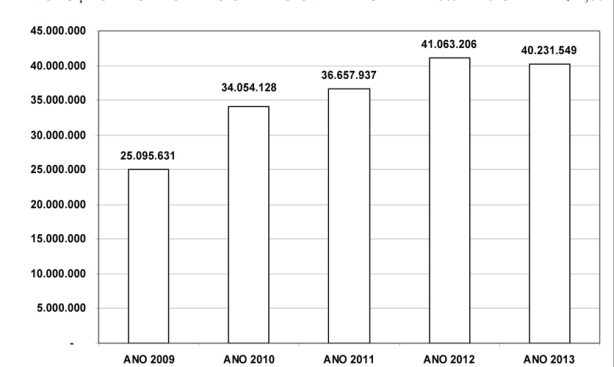
Evolução das aplicações de recursos em investimentos globais:

EXER-CÍCIOS	A	B	C	D
	ORÇAMEN-TO INICIAL	REPROGRA-MADO (RS)	REALIZADO JAN/DEZ (RS)	ÍNDICE C/B (%)
2008	6.600.000	6.789.000	827.263	12
2009	2.500.000	6.382.000	6.297.612	99
2010	2.650.000	5.321.166	3.025.650	57
2011	5.047.793	7.376.416,6	967.329	94
2012	6.457.890	8.432.922	7.795.738	92
2013	4.500.000	1.503.730	1.248.459	83

Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento - Ceasaminas

9.3 Recitas: A receita global no exercício de 2013 atingiu o valor de R\$ 40.231.549, ou seja, 91,7% de um valor reprogramado de R\$43.855.170, aprovado pelo Decreto nº 8.174, de 26/12/2013. Destaque para "Vendas de bens e serviços" que representam em torno de 92,4% e tendo atingido no período valor de R\$37.172.606, ou seja, 91,94% de seu valor aprovado em orçamento para o item.

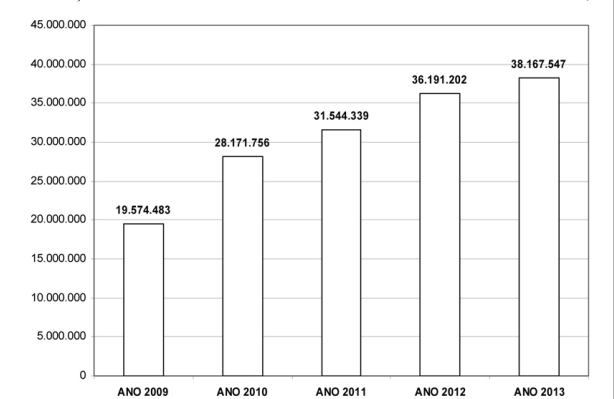
EVOLUÇÃO DAS RECEITAS OPERACIONAL BRUTA DE 2009 A 2013 - EM R\$ 1,00



Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento - Ceasaminas

9.3 Despesas: As despesas correntes, incluindo impostos e excluindo os investimentos, atingiram no período a R\$ 38.167.547, representando 94,9% de um valor previsto em orçamento de R\$ 40.235.661.

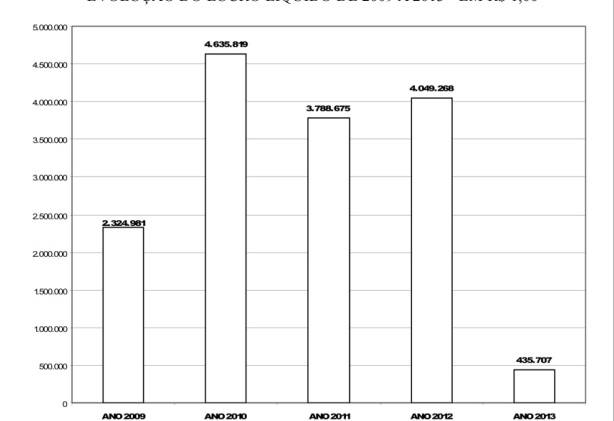
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAL BRUTA DE 2009 A 2013 - EM R\$ 1,00



Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento - Ceasaminas

9.3 Lucro Líquido: CEASAMINAS no exercício de 2013 apurou lucro após impostos de R\$ 435.707,46 (quatrocentos e trinta e cinco mil e setecentos e sete reais), o resultado apurado não possibilita o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) a seus empregados.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DE 2009 A 2013 - EM R\$ 1,00



Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento - Ceasaminas

Os itens acima relacionados são alguns exemplos das diversas e inúmeras ações realizadas pela empresa em 2013. Tudo isso foi fruto do empenho da atual Diretoria Executiva, sempre comprometida com a busca dos melhores resultados, com a ética, responsabilidade social e em conformidade com os princípios legais, com apoio do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA), órgão superior, com a confiança e zelo dos Conselhos de Administração e Fiscal e do empenho de todo o seu corpo funcional, sem os quais não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste relatório.

CEASAMINAS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS- S.A
DIRETORIA EXECUTIVA:
 GAMALIEL HERVAL - DIRETOR PRESIDENTE
 HENRIQUE PEREIRA DOURADO - DIRETOR FINANCEIRO
 EDILBERTO JOSÉ DA SILVA - DIRETOR TÉCNICO-OPERACIONAL
 Contagem, 31 de dezembro de 2013

CNPJ: 17.504.325/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO I - Exercício findo em 31 dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	868.226	1.360.910	Circulante	685.594	868.633
Disponibilidades			Fornecedores	262.464	392.634
Disponibilidades Imediatas	236.656	173.019	Obrigações Tributárias e Providenciárias	90.743	139.381
Aplicações Financeiras	351.393	1.021.492	Provisões e Contribuições Sociais	264.592	268.359
Clientes e Títulos a Receber	255.686	139.968	Outras Obrigações Contas a Pagar	67.795	68.258
Adiantamento de Férias a Empregados	24.491	26.431	Não Circulante		
Não Circulante	5.267.877	5.445.261	Credito do Estado de Minas Gerais	5.450.509	5.937.539
Realizável a Longo Prazo	1.500	1.500	Reservas Areas Estado MG	5.923.357	5.923.357
Depósitos Judiciais	1.500	1.500	Superavit no Período Anterior	14.182	14.182
Imobilizado Líquido	5.266.377	5.443.761	Deficit no período atual	(487.029)	
Imobilizado Líquido	5.254.395	5.425.559			
Intangível	11.981	18.202			
Total do Ativo	6.136.103	6.806.171	Total do Passivo	6.136.103	6.806.171

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2012 E 31/12/2013 (Em Reais)

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro P/ Expansão	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011						
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	-	5.923.357	5.923.357
Superavit do período	-	-	-	-	14.182	14.182
Saldo em 31 de dezembro de 2012					5.937.539	5.937.539
Deficit do período	-	-	-	-	(487.029,27)	(487.029,27)
Saldo em 31 de dezembro de 2013					5.450.510	5.450.510

ANEXO - I - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em reais)
CONVÊNIOS SEAPA/CEASAMINAS - CNPJ - 17.504.325/0001-34

01 - Contextualização - MLP - Mercados Livres dos Produtores/MG: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento - SEAPA, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais - MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas e operações relacionadas. A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, sociedade de economia mista, controlada pela União, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, firmar através de convênios visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro. Resultante do convênio nº. 1.2271/2012.

a) Área de abrangência: As áreas de abrangência atual, abrange as unidades localizadas nos municípios das cidades de Barbacena/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG.

02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº.6404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas. Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

03 - Principais Práticas Contábeis - a) As disponibilidades: Compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado.

b) As receitas e Despesas: As receitas são oriundas de: - de áreas disponibilizada a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros pelos produtores rurais de Minas Gerais, nos denominados MLP - Mercado Livre do Produtor.

As despesas são decorrentes de:

- Pessoal e Encargos Sociais;

- Material aplicado;

- Serviços, Seguros e Auditoria;

- Depreciação e Amortização.

c) A provisão para o Imposto de Renda: É calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social calculada à alíquota de 9%.

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

04 - Ativo - Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações

a) Aplicações Financeiras: O valor contábil líquido das aplicações financeiras do convênio aproxima-se do valor de mercado, devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Clientes e Títulos a Receber: As operações com clientes no período está evidenciando os valores relevantes. Para cada Usuário é feito um contrato de CCU - Contrato Concessão de Uso, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos.

c) Composição do Imobilizado: O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIAO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 - IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A administração, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação as taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto a perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da instituição entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2013. Depois e feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Descrição	Bens do Imobilizado Líquido				Taxa de Depreciação
	2012	Aqui-sição	Transfe-rência	Depre-ciação	
Edificações	2.673.945	-	196.012	-180.777	2,6 a 4%
Instalações	448.869	-	-	-21.356	4,7
Máquinas e Equipamentos	524.350	210.087	-	-74.664	10%
Máq. E Escritório	223	-	-	-111	11,2
Móveis e Utensílios	16.927	-	-	-2.975	13,952
Telecomunicações	374	-	-	-36	3,38
Informática	19.320	63.183	-	-7.275	75,228
Outros (*)	710.593	58.760	-196.012	-	573,341
Caixas Plásticas	1.030.958	-	-54.286	-163.714	812,958
Total	5.425.559	334.030	-54.286	-450.908	5.254.395

(*) A rubrica "Outros" comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

d) Apuração Gerencial dos MLP - Mercados Livres dos Produtores/MG: O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento - SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais - MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelos convênios arrecadados. Em 31 de dezembro o resultado das operações relacionadas por unidades.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS E CONSOLIDADOS DOS MLP'S EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 EM REAIS

	UBERLANDIA	JUIZ DE FORA	GOV. VALADARES	CARATINGA	BARBACENA	CONTAGEM	CONSOLIDADO
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	960.977,06	433.073,86	269.114,69	467.769,95	125.950,00	5.417.320,83	7.674.206,39
Serviços e Concessões de Uso	960.977,06	433.073,86	269.114,69	467.769,95	125.950,00	5.417.320,83	7.674.206,39
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(56.516,68)	(13.090,43)	(5.365,30)	(32.945,08)	2.548,69	(372.267,67)	(477.636,47)
Imposto Faturado	(56.516,68)	(13.090,43)	(5.365,30)	(32.945,08)	2.548,69	(247.307,65)	(352.676,45)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	904.460,38	419.983,43	263.749,39	434.824,87	128.401,31	5.045.053,16	7.196.569,92
Lucro Bruto	904.460,38	419.983,43	263.749,39	434.824,87	128.401,31	5.045.053,16	7.196.569,92
DESPESAS OPERACIONAIS	(934.706,13)	(568.664,31)	(484.771,95)	(380.940,16)	(300.348,96)	(5.008.191,68)	(7.677.623,19)
Pessoal	(191.220,42)	(147.329,22)	(115.128,86)	(141.684,31)	(77.452,56)	(1.173.304,94)	(1.846.120,31)
Encargos Sociais	(68.094,59)	(53.614,04)	(41.196,98)	(51.115,17)	(27.181,36)	(418.637,13)	(659.839,27)
Outros Proventos	(47.049,15)	(30.266,07)	(29.194,83)	(34.431,82)	(24.178,50)	(291.378,04)	(456.498,41)
Material de Consumo	(57.371,41)	(25.625,85)	(20.949,59)	(25.570,16)	(9.205,65)	(180.156,37)	(318.879,03)
Serviços e Seguros	(372.259,45)	(296.198,95)	(274.043,53)	(124.874,75)	(164.427,21)	(2.729.587,82)	(3.961.391,71)
Impostos e Taxas	-	(7.462,21)	(173,88)	(51,80)	(350,84)	(22.986,29)	(31.025,02)
Depreciação / Amortização	(208,043,68)	(9.354,62)	(4.767,35)	(3.462,15)	(439,95)	(231.308,18)	(457.375,93)
Subtotal	(944.038,70)	(569.850,96)	(485,455,02)	(381.190,16)	(303.236,07)	(5.047,358,77)	(7.731.129,68)
Reversão de Despesas	6.028,50	4,19	678,42	-	2.886,11	14.928,29	24.525,51
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Financeiras	3.304,07	1.182,46	4,65	250,00	1,00	24.238,80	28.980,98
Subtotal	9.332,57	1.186,65	683,07	250,00	2.887,11	39.167,09	53.506,49
LUCRO OPERACIONAL	(30.245,75)	(148.680,88)	(221.022,56)	53.884,71	(171.850,27)	36.861,48	(481.053,27)
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	-	-	-	-	-	(5.976,00)	(5.976,00)
LUCRO CONTÁBIL ANTES IR, E CSL	(30.245,75)	(148.680,88)	(221.022,56)	53.884,71	(171.850,27)	30.885,48	(487.029,27)
(-) Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
(-) Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO APÓS IMPOSTOS	(30.245,75)	(148.680,88)	(221.022,56)	53.884,71	(171.850,27)	30.885,48	(487.029,27)
LUCRO LÍQUIDO	(30.245,75)	(148.680,88)	(221.022,56)	53.884,71	(171.850,27)	30.885,48	(487.029,27)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2013	31/12/2012
Lucro Líquido do Exercício	(487.029)	14.182
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	457.376	291.422
	(29.653)	305.603

(Aumento) redução nos ativos operacionais:

Contas a receber de clientes	(115.719)	(139.968)
Adiantamento Férias a Empregados	1.940	(26.431)

Outros

Varição do Ativo Não Circulante	-	(1.500)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(76.132)	392.634
Obrigações Tributárias	(48.638)	139.381
Salários, provisões e encargos sociais	(3.767)	268.359
Outras obrigações contas a pagar	(463)	68.258
Variações Líquidas das Atividade de Caixa	(242.779)	700.734

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição de imobilizado	(334.030)	(1.733.443)
Divida do Imobilizado		177.467
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(334.030)	(1.555.976)

FLUXO DE CAIXA DAS

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Financiamento e Empréstimo	-	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	-	-

AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE

CAIXA E EQUIVAL. CAIXA

(606.462) (549.639)

DISPONIBILIDADES

Saldo inicial

Saldo final

588.050 1.194.511

(606.462) (549.639)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO - ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.674.206	7.185.073
Receitas de Convênios	7.674.206	7.185.073
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(477.636)	(393.960)
Imposto Faturado	(352.676)	(393.960)
Serviços Cancelados	(124.960)	-

LUCRO BRUTO

7.196.570 6.791.113

DESPESAS OPERACIONAIS

(7.677.623) (6.770.027)

Pessoal

(1.846.120) (1.775.599)

Encargos Sociais

(659.839) (634.635)

Outros Proventos

(456.498) (462.617)

Material de Consumo

(318.879) (333.501)

Serviços e Seguros

(3.961.392) (3.345.593)

Despesas Impostos e Taxas

(31.025) (14.711)

Despesas de Depreciação

(450.908) (288.301)

Despesas de Amortização

(6.468) (3.120)

Subtotal

(7.731.130) (6.858.077)

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO 2012 (EM REAIS)

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2013		31/12/2012		PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2013		31/12/2012	
		Saldo	Variação	Saldo	Variação			Saldo	Variação	Saldo	Variação
Circulante		12.718.697		13.298.916		Circulante		8.881.660		9.409.346	
Disponibilidades Imediatas	4	855.743		365.845		Fornecedores	38	2.069.559		2.718.201	
Aplicações Financeiras	5	3.180.225		2.172.128		Obrigações Tributárias e Previdenciárias	12	2.151.944		1.479.915	
Contas a Receber de Clientes	6	5.750.023		5.386.536		Salários, Provisões e Contribuições Sociais	31	1.837.169		1.670.152	
Valores a Recuperar	32	805.216		808.202		Dividendos Propostos	44	219.168		18	
Adiantamento de Férias a Empregado		370.823		313.402		Participações dos Empregados		1.947		229.999	
Impostos e Encargos a Recuperar	34	559.088		333.561		Financiamento e Empréstimos	7	577.007		528.924	
Almoxarifados	35	322.148		260.310		Outras Obrigações Contas a Pagar	13	2.024.866		2.782.137	
Despesas Exercícios Seguintes	36	875.431		3.658.932		Não Circulante		5.578.773		4.669.939	
Não Circulante		29.661.596		27.996.641		Financiamento e Empréstimos	7	1.346.350		1.923.357	
Realizável a Longo Prazo		3.502.280		1.567.409		Provisão para Contingências	14	4.060.242		2.529.957	
Créditos em Cobrança Judicial	9	228.226		309.411		Credores por Caução	26	167.833		167.640	
Créditos a Recuperar	10	673.933		639.524		Receita Diferida		4.348		48.987	
Depósito e Ação Judicial	37	2.567.627		509.659		Patrimônio Líquido		27.919.860		27.216.272	
Direito de Uso a Realizar	11	32.495		108.816		Capital Social	15	26.137.900		22.593.213	
Investimentos	8(i)	248.975		316.441		Reserva de Capital	21	-		112.335	
Imobilizado Líquido	8(ii)	25.026.747		25.113.025		Reserva Legal	16	1.124.510		1.078.373	
Intangível	30	883.593		999.766		Reserva de Lucro para Expansão	39	657.450		3.432.351	
Total do Ativo		42.380.292		41.295.557		Total do Passivo + Patrimônio Líquido		42.380.292		41.295.557	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2013 E 31/12/2012 (EM REAIS)

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro para Expansão	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	22.593.213	5.645.603	112.335	888.119	-	29.239.270
Aumento Capital c/ Reserva						
Lucro Líquido do Exercício					3.805.087	3.805.087
Destinação do Lucro Líquido						
Reserva Legal				190.254	(190.254)	
Ajuste Exercícios Anteriores					(5.923.357)	(5.923.357)
Reserva de Lucro		(2.213.252)			2.213.252	
Lucro Acumulados					95.273	95.273
Saldo em 31 de dezembro de 2012	22.593.213	3.432.351	112.335	1.078.373	-	27.216.273
Lucro Líquido do Exercício					922.737	922.737
Destinação do Lucro Líquido						
Reserva Legal				46.137	(46.137)	
Redução Reserva Legal						
Dividendos Propostos					(219.150)	(219.150)
Reserva de Lucro		657.450			(657.450)	
Aumento Capital c/ Reservas	3.554.687	(3.432.351)	(112.335)			
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	26.147.900	657.449	-	1.124.510	-	27.919.860

As Notas Explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Nota nº. 01 – Contexto Operacional - A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A CEASAMINAS, sociedade de economia mista, controlada pela União, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro das unidades localizadas nos municípios de Barbacena/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG. Excluído as áreas reservadas aos Mercados Livres dos Produtores inseridos nos entrepostos referidos, apresentadas no Anexo I.

Nota nº. 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Nota nº. 03 – Principais Práticas Contábeis

a) As disponibilidades compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado;

b) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado apurado do exercício pelo regime de competência;

c) Os bens do almoxarifado foram avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, não ultrapassando, portanto, os preços de mercado;

d) A provisão para o Imposto de Renda foi calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social calculada à alíquota de 9%.

e) As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição Federal, e os respectivos encargos estão registrados em conta de provisão segundo o regime contábil da competência;

f) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações e desconsideradas as de êxito remoto.

g) Os demais ativos e passivos, com vencimentos previstos até o encerramento do exercício social seguinte, encontram-se devidamente contabilizados no circulante e não circulante, acrescidos de seus respectivos valores de mercado, registrados com base em índices contratuais até a data do balanço. E auditado por auditoria independente.

Nota nº. 04 – Disponibilidade Imediata - Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações, como segue:

Descrição	2013	2012
Fundo Fixo	27.100	16.177
Numerário em Transit	33.870	31.040
Bancos Contas Movimento	794.773	318.628
Total	855.743	365.845

Nota nº. 05 – Aplicações Financeiras - O valor contábil líquido das aplicações financeiras da Sociedade aproxima-se do valor de mercado, devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, como segue:

Nota nº. 06 – Contas a Receber de Clientes - O saldo em 31 de dezembro demonstrou as operações com clientes no período e está evidenciando os valores relevantes. Para cada cliente é feito um contrato de TCC – Termo de Contrato Concessão, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos, como segue:

Descrição	2013	2012
Banco do Brasil S/A	45.265	45.146
DHF Produtos Alimentícios Ltda	56.345	70.919
CEMA – Central Distribuidora Ltda	384.007	384.065
DMA Distribuidora Ltda	35.652	37.816
Decimas Distribuidora e Serviços Ltda	291.209	311.322
Flex Distribuidora Ltda	257.219	217.329
Diversos Clientes + 642 Usuários	5.578.486	4.973.687
(-) Provisão p/Credito Liquidação Duvidosa	(898.160)	(653.750)
Total	5.750.023	5.386.536

Nota nº. 07 – Financiamento e Empréstimo - A CEASAMINAS, através de seus administradores contratou financiamento e empréstimo bancário, junto ao Banco do Brasil S/A, em 15 de março de 2012. O crédito diferido no valor de R\$ 2.452.280 (dois milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil, duzentos e oitenta reais), destinou-se ao financiamento de beneficiárias que foi realizada no lote urbano localizado em Uberlândia/MG, na BR 050 KM 76 – S/N – Bairro Santa Mônica com área de 150.185 m2 e serviu para construção do Pavilhão GP III – 2.632 m2. Com prazo para pagamento de 51 meses e 9 meses de carência, com vencimento da primeira amortização em 28 de fevereiro de 2013. Que esta demonstração do balanço patrimonial da CEASAMINAS, Curto Prazo R\$ 577.007 e no Não Circulante - Exigível a Longo Prazo R\$ 1.346.350 – Totalizando R\$ 1.923.357.

Nota nº. 08 – Imobilizado - Em 2013 a sociedade implementou poucos investimentos em ativo imobilizado, e ativos de natureza tecnológica e empreendimento imobiliário:

(i) – **Investimentos:** Os investimentos em ações de outras companhias e investimento decorrentes incentivos fiscais, estão mantidos e não há intenção de vendas pela administração, estão registrados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor de mercado e podem ser demonstrados da seguinte forma:

Descrição	Nº de Ações	2013	2012
Participação OI – ON	7.261	30.618	104.612
Participação OI – PN	5.172	19.551	63.605
Participação Telefônica Brasil – PN	1.729	85.517	33.940
Participação TIM S/A – ON	679	9.714	13.414
Participação TELEBRAS	37	139	726
NTN – P Tesouro		80.096	75.842
Obras de Arte		14.302	14.302
Investimento Decorrentes de Incentivo Fiscais		9.038	9.999
Total	14.878	248.975	316.441

(ii) – **Imobilizado:** A CEASAMINAS, ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m2, às margens da BR 040 Km 688, no município de Contagem/MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação está pendente de regularização legal e contábil, assim como a regularização dos imóveis construídos por terceiros no local.

O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado está inserido no total do grupo, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 – IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A Sociedade, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação às taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto a perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da instituição entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2013. Depois e feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)

	31/12/2013	31/12/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	922.737	3.805.087
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização (Nota 40)	1.170.919	999.467
Provisão para contingências (Nota 24)	1.530.285	680.630
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 24)	310.071	476.432
Encargos financeiros provisionados – Caução	10.286	10.355
Ganhos/Perdas Investimento a Valor de Mercado	67.465	(19.096)
4.011.763	5.952.875	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes (Nota 6)	(363.488)	(1.152.344)
Valores a recuperar (Nota 32)	2.986	(121.434)
Adiantamento de Férias a Empregado	(57.421)	(8.628)
Impostos e encargos a recuperar (Nota 34)	(225.527)	(322.561)
Almoxarifado (Nota 35)	(61.838)	118.486
Outros		
Despesas para o próximo exercício (Nota 36)	2.783.501	(2.215.044)
Valores a recuperar	-	-
Segregação de Caixa – Mercado Livro do Produtor	(1.298.520)	(1.978.233)
Variação do Ativo Não Circulante	(1.934.871)	9.591
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores (Nota 38)	(648.642)	170.532
Impostos a Recolher (Nota 12)	672.029	-
Obrigações Tributárias (Nota 12)	222.019	(40.675)
Encargos Previdenciários (Nota 12)	167.018	36.964
Dividendos Propostos (Nota 44)	219.150	-
Variações Participações de Empregados	(228.053)	(241.830)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	-	450.010
Outras obrigações contas a pagar (Nota 13)	(757.270)	2.074.303
Variação do Passivo Não Circulante	(631.738)	1.853.320
Variação Líquida de Atividades Operacionais	(2.140.665)	(1.367.543)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado (Nota 8(ii))	(950.111)	(5.845.677)
Aquisição de Intangíveis	-	(243.520)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(950.111)	(6.089.927)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamento e Empréstimo (Nota 7)	577.007	528.923
Pagamento de Dividendos	-	(967.315)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	577.007	(438.392)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVAL. CAIXA	1.497.994	(1.941.987)
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	2.537.973	4.479.960
Saldo final	4.035.967	2.537.973
	1.497.994	(1.941.987)

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012 EM REAIS

	31/12/2013	31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	29.761.466	30.643.834
Serviços e Concessionários de Uso (Nota 41)	29.761.466	30.643.834
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(2.196.188)	(2.302.103)
Imposto Faturado (Nota 42)	(2.058.082)	(2.294.668)
Serviços Cancelados (Nota 42)	(138.107)	(7.435)
LUCRO BRUTO	27.565.277	28.341.731
DESPESAS OPERACIONAIS	(25.579.320)	(22.685.696)
Pessoal (Nota 43)	(10.310.135)	(9.236.675)
Encargos Sociais (Nota 25)	(3.737.462)	(3.305.056)
Outros Proventos (Nota 19)	(2.224.740)	(2.237.483)
Material de Consumo (Nota 33)	(673.276)	(846.227)
Serviços e Seguros (Nota 18)	(16.786.413)	(16.473.585)
Despesas Impostos e Taxas (Nota 23)	(217.080)	(270.435)
Despesas de Depreciação (Nota 40)	(1.054.973)	(894.780)
Despesas de Amortização (Nota 40)	(119.945)	(104.687)
Provisões Despesas Operacionais (Nota 24)	(1.840.357)	(1.157.062)
Subtotal	(36.960.382)	(34.525.990)
Recuperações de Despesas (Nota 18)	9.674.001	10.415.695
Despesas Financeiras (Nota 22)	(347.040)	(321.550)
Receitas Financeiras (Nota 20)	2.054.041	1.746.149
Subtotal	11.381.063	11.840.294
LUCRO OPERACIONAL	1.985.958	5.656.035
Outras Receitas (Nota 28)	34.354	111.361
Outras Despesas (Nota 29)	(279.849)	(255.512)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.740.462	5.511.884
(-) Contribuição Social	(230.162)	(410.203)
(-) Imposto de Renda	(587.564)	(1.066.595)
LUCRO APÓS IMPOSTOS	922.737	

Descrição	2013	2012
Colisou Segurança Ltda.	560.623	560.623
Orbe Administração e Serviços Ltda.	301.906	287.838
SEAPA - Convênio 1.2024/06	765.462	765.462
Albina Conservação e Serviços Ltda.	552.445	551.817
Outras	272.370	252.657
(-) Provisão p/Credito Liquidada Duvidosa	(1.778.873)	(1.778.873)
Total	673.933	639.524

Nota n.º 11 - Direito de Uso a Realizar - São decorrentes de haveres, em valores presentes por força de convênio, e amortizados ao longo do exercício de 2013, contabilizado no resultado, reconhecidos pelo Estado de Minas Gerais, conforme Termo de Quitação de Dívida relativo ao Convênio n.º 1.1785/2000. Totalizando 2013 - 32.495 (2012 - 108.817).

Nota n.º 12 - Obrigações Tributárias e Previdenciárias - Em 31 de dezembro, as obrigações a pagar registrou as movimentações dos períodos e está composto como segue:

Descrição	2013	2012
ISS Retido na Fonte	137.308	92.415
COFINS a Recolher	129.753	204.272
PIS a Recolher	27.459	44.335
IRRF Retido na Fonte	158.242	146.911
CSLL/PIS Retido na Fonte	387.119	20.545
Ministério do Trabalho e Emprego	2.784	23.410
Sub-Total	842.665	531.888
INSS/FGTS a Recolher	572.720	529.645
Sub-Total	1.415.385	1.061.533
IRPJ a Recolher	520.631	298.593
CSLL a Recolher	215.928	119.789
Sub-Total	736.559	418.382
Total	2.151.944	1.479.915

Nota n.º 13 - Outras Obrigações Contas a Pagar - Trata-se do reconhecimento de obrigações para com Terceiros (Associações), referente a valores retidos, e dos concessionários permitidos relativo a saldo da Conta Gráfica da RDC - Recuperações das Despesas Comuns, recebidos a maior em períodos anteriores, e dívida contraída por construções de edificações através de terceiros nas áreas especiais de n.º 11 e 30 do empreito de Contagem/MG, e áreas AE-01 de Governador Valadares/MG e Caratinga/MG, como segue:

Descrição	2013	2012
Concessionários Permissoários - RDC	986.437	467.502
Créditos Terceiros - Associações	362.557	363.120
Eurolux Industrial Ltda - Nota - n.º 36	396.555	1.802.637
Jirios Semaan Abbud	21.626	24.386
Elo Construtora e Incorporadora Ltda.	25.974	24.386
Outras	231.717	100.106
Total	2.024.866	2.782.137

Nota n.º 14 - Provisão para Contingências - A CEASAMINAS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhistas. Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CEASAMINAS, guardam conformidade com previsões legais e regulamentares, constitui provisão para contingências para as quais existem prováveis riscos. A Administração acredita que as provisões são suficientes para fazer face às perdas estimadas para essas contingências.

a) - Ações Tributárias dizem respeito a tributos federais e municipais, tais quais Contribuições Previdenciárias INSS, ISSQN e Multas por Atraso de obrigações acessórias. A CEASAMINAS foi autuada administrativamente, pela fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para recolhimento de contribuições previdenciárias sobre compensação no período de 09 a 12/2009, e 13/2009, pela CEASAMINAS de encargos sociais referente a férias mais 1/3 constitucional, salário-maternidade e indenização paga nos primeiros quinze dias de afastamento por auxílio-doença ou acidente de trabalho, por entender que essa verbas tem natureza indenizatória, e impetrou mandato de segurança por seu corpo jurídico, totalizando valor de R\$ 890.809, em 2013. (31/12/2012 - R\$ 426.301).

b) - Ações Trabalhistas é parte passiva em ações ajuizadas por empregados, próprios ou de prestadores de serviços relacionados com a atividade laboral, planos de cargos, acordos coletivos e indenizações. Totalizando (2013 - R\$ 252.885).

c) - Ações Cíveis estão relacionadas com as suas operações, produtos e serviços. De um modo geral têm natureza indenizatória, patrimonial ou moral. Trata-se ação em trâmite na justiça federal na seção judiciária de Minas Gerais na comarca sede, ou seja, Belo Horizonte. Processo 0079.001997180 valor R\$ 2.030.285 em 2013, (2012 - R\$ 959.962). Em 31 de dezembro, o saldo para contingências era composto como segue:

(a) As Provisões estão assim apresentadas:

(i) Composição por classificação de Risco Provável

Descrição	2013	2012
Contingências Tributárias	1.317.110	1.317.110
Contingências Cíveis	2.490.247	959.962
Contingências Trabalhistas	252.885	963.064
Reversões Contingências Trabalhistas	(710.180)	
Total	4.060.242	2.529.957

(ii) Composição por classificação de risco possível: As provisões contingências classificadas como de perdas possíveis são dispensadas de constituição de provisão, Resolução CMN n.º 3.823/2009:

a) - Ações Tributárias, trata-se de execução fiscal proposta pelo Município de Contagem/M, em face da CEASAMINAS, cobrando valores supostamente devidos a título de ISSQN. A CEASAMINAS apresentou execução de pré-executividade no auto da referida execução e ofereceu imóvel em garantia. A execução de pré-executividade está pendente de julgamento até a presente data. Ainda não teve início o prazo para oferecer embargos a execução. Em 2013 totalizando R\$ 4.186.549 (2012 - R\$ 4.186.549).

b) - Ações Cíveis e Trabalhistas. A administração da CEASAMINAS, com base na opinião de seus consultores jurídicos, classificou essas causas judiciais como probabilidade de perda possível. 1) - Processo 0079-08457754-7 - 1ª Instância 2ª Comarca de Contagem/MG, trata-se de ação em que a seguradora de concessionários pagou o sinistro a algumas empresas em razão do incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Agora a seguradora demanda em face da CEASAMINAS para ser ressarcida já que se sub-rogou nos direitos à indenização paga pela mesma. Valor R\$ 2.840.319 em 2013 (2012 - R\$ 2.840.319). 2) - Processo 0079.0736146-2 1ª Instância 1ª Vara de Contagem/MG trata-se de ação de indenização a Concessionário, o valor atribuído como de execução é R\$ 5.000.000 refere-se a ressarcimento de perda com o incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Valor R\$ 5.000.000 em 2013 (2012 - R\$ 5.000.000). 3) - Processo 0105.03.095398-5 1ª Instância 5ª Vara de Governador Valadares/MG, trata-se de ação de indenização por furto de veículo na dependência do empreito de Governador Valadares/MG, valor R\$ 200.000 em 2013 (2012 - R\$ 200.000). 4) - Processo 0035693-80-2010-8-13-0188 1ª Instância 2ª Vara de Nova Lima/MG, ação de indenização trata-se de demanda de responsabilidade civil em decorrência de homicídio ocorrido nas dependências do M.L.P. - Mercado Livro do Produto, Contagem/MG. Valor R\$ 275.337 em 2013 (2012 - R\$ 275.337). Relativos a essa natureza de ordem patrimonial, material, trabalhistas e indenizatórias em 2013, totalizando R\$ 9.326.061 (2012 - R\$ 9.326.061). O departamento jurídico da empresa acompanha sistematicamente os processos em curso.

Descrição	2013	2012
Contingências Tributárias	4.186.549	4.186.549
Contingências Cíveis	8.315.656	8.315.656
Contingências Trabalhistas	1.010.405	1.010.405
Total	13.512.610	13.512.610

Nota n.º 15 - Capital Social - O Capital Social realizado em 31 de dezembro é de R\$ 26.137.900 (vinte e seis milhões, cento e trinta e sete mil e novecentos reais), representados por 5.016.339 (cinco milhões, dezesseis mil, trezentos e trinta e nove) ações ordinárias nominativas, criado na forma da Lei Estadual n.º 5.577 de 20 de outubro de 1970 e da escritura publica, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Belo Horizonte/MG Livro nº 585-E, folhas 1 a 12v das quais, 99,57% pertencem à União Federal e o restante à acionistas minoritários, distribuído como não é intenção da administração de modificá-lo.

Descrição	Numero de Ações	Valor (R\$)
União Federal	4.994.632	26.024.794
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG	19.152	99.792
Prefeitura Municipal de Caratinga/MG	2.549	13.282
Rondon Pacheco	1	5,2
Alysson Paulinelli	1	5,2
Abílio Machado	1	5,2
Fernando Antônio R. Reis	1	5,2
Luiz Fernando Cirne Lima	1	5,2
Victor de Andrade Brito	1	5,2
Total	5.016.339	26.137.900

Nota n.º 16 - Reserva Legal - A reserva legal foi constituída a razão de 5% do lucro apurado no exercício, em atendimento ao disposto no Art. 26, do Estatuto da Companhia, totalizando o montante de R\$ 46.137 sendo este acrescido ao saldo do exercício anterior, totalizando R\$ 1.124.510 (hum milhão e cento e vinte e quatro mil, quinhentos e dez reais), em 31 de dezembro de 2013.

Nota n.º 17 - Reservas de Lucro para Expansão - A proposta da diretoria atual é para aumentar o capital social com reserva de lucro para expansão do exercício anterior no valor de R\$ 3.432.351 (três milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e cinquenta e um reais).

Nota n.º 18 - Recuperações de Despesas - No exercício de 2013, os valores das despesas operacionais e relacionadas com as receitas exclusivas dos permissionários que foram reembolsados, tais como, energia elétrica, água, dentre outras.

Descrição	2013	2012
Conta Serviços e Seguros	(16.786.413)	(16.473.585)
Valores Reembolsados	9.674.061	10.415.695
Total das Despesas	(7.112.352)	(6.057.890)
Demais Despesas Operacionais	(20.173.969)	(19.477.004)
Despesa Financeira	(347.040)	(321.548)
Total das Despesas	(20.521.009)	(19.798.552)
Despesas do Exercício	(27.633.361)	(25.856.442)

Nota n.º 19 - Outros Proventos - Referem-se a despesas como benefícios Vale-alimentação e Vale-transporte ao corpo funcional e pessoal, em 31 de dezembro e pode ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Vale-transporte/Alimentação	1.109.337	1.203.796
Instrução e Treinamento	106.136	40.861
Previdência Complementar	96.387	90.868
Auxílio Estagiário	203.116	217.164
Assistência Médica e Social	267.258	253.347
Diária e Hospedagem	171.174	256.941
Demais Despesas	271.332	174.506
Total	2.224.740	2.237.483

Nota n.º 20 - Receitas Financeiras - Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representando, a movimentação financeira originária de aplicações financeiras e multas e correção monetária aplicadas aos usuários, como segue:

Descrição	2013	2012
Receitas Financeiras Aplicações	228.135	421.605
Receitas Variações Monetárias	145.250	252.175
Receitas Multas Contratuais	237.553	406.945
Descontos Obtidos	913.348	
Juros Ativos	458.371	488.456
Outras Receitas Financeiras	71.384	177.764
Total	2.054.041	1.746.945

Nota n.º 21 - Reserva de Capital - O saldo em 31 de dezembro, manteve o registro na conta reserva de capital originado em 2007, e deliberado pela AGE de 07 de novembro de 2008, a proposta da diretoria é pelo aumento de capital com a referida reserva em 2013.

Nota n.º 22 - Despesas Financeiras - Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representado, como segue:

Descrição	2013	2012
Despesas Variações Monetárias	196.283	95.014
Despesa Bancária	15.159	12.623
Despesa de Juros Passivos	57.396	115.259
Descontos Concedidos	44.122	54.012
Multas Contratuais e Atraso	21.866	20.940
Outras Despesas Financeiras	12.214	23.702
Total	347.040	321.550

Nota n.º 23 - Impostos e Taxas - O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com impostos e taxas da Sociedade nos períodos e estão demonstrados, como segue:

Descrição	2013	2012
Imposto Sindical - Patronal	18.484	18.487
IPVA/IPTU	80.214	31.616
INSS - Terceiros	33.741	34.060
Impostos e Taxas	8.595	30.934
Despesas Legais e Judiciais	76.046	155.338
Total	217.080	270.435

Nota n.º 24 - Provisões Despesas Operacionais - A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Reflexos da Nota n.º 06, Nota n.º 10.

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências está composto como segue:

Descrição	2013	2012
Provisão para Contingência Trabalhistas	-	(710.180)
Provisão para Contingência Tributária e Cíveis	1.530.285	1.390.810
Provisão para Créditos Liquidada Duvidosa	310.072	476.432
Total de Provisão	1.840.357	1.157.062

Nota n.º 25 - Encargos Sociais - O saldo em 31 de dezembro, registrou os encargos sociais da Sociedade no período e reflete as obrigações com encargos sociais sobre folha de pagamento e está representado, como segue:

Descrição	2013	2012
INSS	2.443.327	1.987.222
FGTS e FGTS Art. 22	772.965	617.336
Encargos sobre Férias e 13º Salário	521.170	700.498
Total	3.737.462	3.305.056

Nota n.º 26 - Credores por Caução - Em 31 de dezembro, os saldos de obrigações com Credores por Caução eram compostos, como segue:

Descrição	2013	2012
Orbe Adm. Serviços Ltda.	115.764	108.908
Totvs Sistemas S/A	48.963	46.746
Outros	3.106	11.986
Total	167.833	167.640

Nota n.º 27 - Privatização - A Empresa está incluída no PND - Programa Nacional de Desestatização - pelo Decreto n.º 3.654, de 07 de novembro de 2000, com vista à sua privatização.

Nota n.º 28 - Outras Receitas - Em 31 de dezembro o saldo de Outras Receitas é composto como segue e foram registradas as operações não relacionadas com a atividade da sociedade o ganho de capital em ajuste a valor de mercado de investimentos, e reflete o efeito do ganho contabilização no resultado contra a conta de Investimento em Ações, recuperação de seguro patrimonial e outros abaixo discriminado:

Descrição	2013	2012
Receita Eventual - Recuperação de Seguro dos Ativos Imobilizados	34.303	70.168
Receita Eventual - Recuperação com IPTU	51	12.202
Ganho de Capital - Valor Bursa til de Ações	-	28.991
Total	34.354	111.361

Nota n.º 29 - Outras Despesas - Em 31 de dezembro o saldo de Outras Despesas é composto como segue e foram registradas as operações com despesas não relacionadas com a atividade da sociedade com doações a razão de 2% do lucro operacional a OSCIP, convênios com as mesmas e perdas de capital relacionadas com investimentos a valor de mercado, e refletiram nos resultados nos períodos como segue:

Descrição	2013	2012
Contribuições e Doações	101.924	110.870
Perda de Capital - Valor Bursa til de Ações	67.465	48.396
Convênios - Instituto Ceasaminas	110.460	96.246
Total	279.849	255.512

Nota n.º 30 - Intangível - Os valores registrados no Intangível provem da segregação do imobilizado do exercício anterior, que com o advento da Lei 11.368/07, que alterou a Lei 6.404/76, permitiu o evento e registra a Marca Vitasopa, instituição ligada ao SERVAS, que por sua vez executa serviços social do Governo de Minas e está instalada dentro do Empreito da Sociedade em Contagem/MG E registro de aquisições do Sistema ERP - RM Sistema Corpre e Tecnologia e sistemas auxiliares de caixa.

Descrição	2013	2012
Marcas e Patentes	1.025	1.025
Licença e Software - ERP	1.191.795	1.191.795
(-) Amortização	(309.227)	(193.054)
Total	883.593	999.766

Nota n.º 31 - Salários, Provisões e Contribuições Sociais - O saldo em 31 de dezembro, refere-se as provisões de férias acrescidas de 1/3 legal e encargos incidentes sobre as mesmas nos períodos, como segue:

Descrição	2013	2012
Provisão de Férias	1.356.235	1.235.912
Encargos Sociais	480.934	434.240
Total	1.837.169	1.670.152

Nota n.º 32 - Valores a Recuperar - O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com créditos a recuperar que foram compostos, por acordos de curto prazo com clientes e reconhecimento de receitas de TAC - Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público/MG em contrato assinados por processo de licitação conforme Lei 8.666/93, até presente data, com prazo de recebimento de até 6 meses, como segue:

Descrição	2013	2012
Cheques Devolvidos	2.534	14.026
Acordos de Clientes	787.824	765.029
Devedores Diversos	14.858	16.903
Processos Licitação	-	12.244
Total	805.216	808.202

Nota n.º 33 - Material de Consumo - O saldo em 31 de dezembro, registrou os gastos com material de consumo no período aplicado na manutenção das atividades da Sociedade e apresentadas pelas mais relevantes, como segue:

Descrição	2013	2012
Manutenção e Conservação	258.218	292.474
Material de Expediente	171.291	274.519
Limpeza	48.299	84.401
Outras	195.468	194.833
Total	673.276	846.227

Nota n.º 34 - Impostos e Encargos a Recuperar - O saldo em 31 de dezembro de 2012, registrou as operações com imposto a recuperar devido, a reabertura do balanço adotou a opção pelo pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, com consequente redução e economia de imposto, gerando direitos tributários para futura compensação. Conforme quadro abaixo:

Descrição	2013	2012
IRPJ - Imposto Renda Pessoa Jurídica	336.223	185.262
CSLL - Contribuição Social Lucro Líquido	143.300	84.918
PIS/COFINS/CSLL/IR a Compensar	16.866	15.539
Salário Família e Maternidade	14.857	-
IRRF - Imposto de Retido na Fonte	47.842	47.842
Total	559.088	333.561

Nota n.º 35 - Almoxxarifado - O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com o almoxxarifado e o material destinado para garantir as atividades operacionais no período e está composto, como segue:

Descrição	2013	2012
Material de Conservação	155.403	129.972
Material Consumo/ Escritório	146.613	117.52

CNPJ: 17.504.325/0001-04

Descrição	2013	2012
CEMIG S/A – Energia Elétrica MG	670.310	823.345
Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda.	537.355	77.284
ENGETEC – Adm. A e Engenharia Ltda.	59.581	-
COPASA – MG	5.189	83.785
Prefeitura Municipal Contagem/MG	-	65.514
TOTVS	-	61.931
Plantão – Serviços de Vigilância Ltda.	203.432	357.815
Newbyte Informática Ltda.	-	20.500
Diversos menos relevantes	593.692	1.228.027
Total	2.069.559	2.718.201

Nota n.º 39 – Reserva de Lucros para Expansão - O saldo em 31 de dezembro, da conta reserva de lucro para expansão da sociedade é o resultado das suas operações, após distribuição de dividendos e constituído a reserva legal. E está contabilizado na conta reserva de lucro para expansão. Está vinculado a novos investimentos.

Nota n.º 40 – Depreciações / Amortizações - O saldo em 31 de dezembro, registrou a depreciação e amortização, com contra partida no imobilizado da sociedade e está representado, como segue:

Descrição	2013	2012
Despesa de Depreciação	297.364	210.358
Despesa de Depreciação Lei 10.865/04	757.609	684.422
Despesa de Amortizações	115.945	104.687
Total	1.170.918	999.467

Nota n.º 41 – Receita Operacional Bruta - É o efeito dos registros dos períodos com reconhecimento pelo regime de competência da receita, principal fonte de recursos da sociedade, são originária de Contrato de Concessão de Uso em obediência a Lei 8.666/93, e outros serviços utilizados para a manutenção do abastecimento em Minas Gerais, e representado pelas contas relevantes, como segue:

Descrição	2013	2012
Tarifa de Uso – Boxe	20.065.918	18.569.653
Pesagem de Veículos	238.187	210.880
Tarifa de Transferência	2.097.025	2.498.775
Tarifa de Administração	2.064.118	-
Processos Licitatórios	5.250.606	7.706.349
Diversas	45.612	1.658.177
Total	29.761.466	30.643.834

Nota n.º 42 – Dedução da Receita Bruta - O saldo em 31 de dezembro, registrou a dedução da receita bruta e contabilizou os impostos e contribuições sociais, incidentes sobre a receita bruta e estão líquidos já compensados os créditos não-cumulativos, e as vendas canceladas e estão assim representados:

Descrição	2013	2012
PIS/PASEP	385.499	409.279
COFINS	1.672.582	1.885.389
Vendas Canceladas	138.107	7.435
Total	2.196.188	2.302.103

Nota n.º 43 – Pessoal - O saldo em 31 de dezembro, registrou as despesas com salário de pessoal da Sociedade e em janeiro/2013, foi implantado o plano de cargos e salário que teve influência relevante na composição salarial do período e está composto, como segue:

Descrição	2013	2012
Ordenados	7.337.961	7.002.080
Gratificações	684.821	437.784
Biênio / Quinquênio	172.568	203.949
Férias e 13º Salário	1.757.732	1.324.272
Outros	357.053	268.590
Total	10.310.135	9.236.675

Nota n.º 44 – Dividendos Propostos - A administração propõe o pagamento de Dividendos apurados no valor de R\$ 219.150 (duzentos e dezenove mil, cento e cinquenta reais) a razão de 25% do lucro do exercício deduzido de 5% da constituição da Reserva Legal.

Contagem, 31 de dezembro de 2013

ADMINISTRADORES:

Gamaliel Herval
Diretor Presidente
CPF 008.163.296-72

Edilberto José Silva
Diretor Técnico Operacional
CPF 600.578.156-15

Henrique Pereira Dourado
Diretor Financeiro
CPF 742.611.006-06

Názio Veloso da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG
Contador CPF 357.779.316-34

7- RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs. Administradores e Acionistas das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS

Examinamos as demonstrações contábeis das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as exigências a Secretaria do Tesouro Nacional e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Base da Elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional que solicitou a identificação e segregação dos saldos referentes ao convênio de nº 1.227/12 de

Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional firmado entre as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS e Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis: Conforme Nota Explicativa nº 8, a CEASAMINAS ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m, nas margens das rodovias BR 040, no município de contagem – MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação estava pendente de regularização legal e contábil, assim como a contabilização dos Imóveis construídos no local pelos usuários.

Em 2009 a CEASAMINAS optou em contabilizar cerca de R\$ 1.236 mil, referente à parte destes Imóveis construídos no local pelo usuário.

De acordo com a Administração da Entidade, a apuração dos valores envolvidos, que deveriam estar refletidos no ativo imobilizado e o Patrimônio Líquido da Companhia depende de ações da União Federal e do Estado de Minas Gerais com relação às áreas reservadas pelo Decreto Estadual nº 40.963 de 22 de março de 2000 serem excluídas do processo de privatização.

Opinião com ressalva: Em nossa opinião, exceto efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, essas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos: Em obediência ao Programa Nacional de Desestatização, no qual a empresa foi incluída pelo Decreto 3.654/2000, as providências preliminares foram iniciadas pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permanecendo até a data do balanço sem definição do processo.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram por nós auditadas, e, sobre elas emitimos parecer com data de 06 de novembro de 2013, com ressalva.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2014.

ACE-AUDITORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
CRC-MG Nº 4.753

Dário Lúcio Pinto, Sócio Responsável **Bruno Soares de Moraes**, Gerente de Auditoria
Contador-CRC-MG 36.375 Contador-CRC-MG 106.909

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - CEASAMINAS

O Conselho de Administração das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias após análise, aprovou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2013, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, o Anexo I e as Notas Explicativas do Exercício de 2013, o Orçamento de Capital e Investimento a Proposta da Diretoria ao Conselho de Administração e o Relatório de Administração 2013, da CEASAMINAS, manifestando o encaminhamiento para deliberação da Assembleia, conforme parecer emitido pela Auditoria Independente, ACE - Auditoria Assessoria e Consultoria Empresarial, referente ao exercício findo em 2013, não encontrando qualquer fato relevante que comprometa a Administração da CEASAMINAS.

Contagem/MG, 27 de março de 2014.

José Gerardo Fontelles, Presidente

Gamaliel Herval
Conselheiro
Manoel Rodrigues dos Santos Junior
Conselheiro

Cleide Edvirges Santos Laia
Conselheira
Cláudio Luis Gomes de Oliveira
Conselheiro

PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASAMINAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após analisar o Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e o Orçamento de Investimentos, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração atinente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e, considerando o Parecer da Auditoria Interna, o Relatório dos Auditores Independentes, manifesta-se pelo encaminhamiento da referida documentação à Assembleia Geral dos Acionistas, por entender que as demonstrações refletem, em todos os aspectos relevantes, as situações patrimonial, financeira e de gestão da Empresa.

Contagem - MG, 27 de março de 2014.

MARIA AUXILIADORA DOMINGUES DE SOUZA - Presidente do Conselho
RICARDO NUNES DA COSTA - Conselheiro
GIL ROSA DE CARVALHO - Conselheiro